

CORREIO DA TARDE

Propriedade de uma associação

Santa Catharina

Typ. rua do Principe n.63

ANNO I

Quarta-feira, 12 de Março de 1884

NUMERO 59

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA
Assignaturas
Capital.....2\$000 por bimestre
Fóra d'ella...4\$000 trimestre
Pagamento adiantado
Numero avulso 40 rs.

ANNUNCIOS ESPECIAES

COLLEGIO RAMOS
Reabrio-se a 7 de janeiro.
MENSALIDADES:
Pensionista 30\$000
Meio pensionista 15\$000
EXTERNOS:
Curso primario 5\$000
Dito secundario---o convencionado.

MEDICO

DR. POLICARPO CESARIO DE BARROS
dá consultas em sua residencia, á rua
da Constituição, das 8 ás 10 horas da
manhã.
Chamados á qualquer hora.

Armazem da Barrica

RUA DO PRINCIPE N. 23
Vendas a dinheiro

Farinha Triestre (superior)	24:000
Gallego	21:000
Codorus	20:000
Haxal	15:000
O'Dance	12:000
Em saccos de 1 arroba	3:000
Em partidas tem 3/º de abatimento.	

RICARDO BARBOZA & C.
Armazem de Seccos e Molhados
2 PRAÇA do BARÃO da LAGUNA 2

Vende-se no

VINHOS VIRGENS, o que ha de superior, recebido
directamente em 5.ºs, 10.ºs e engarrafado.
DITO DO PORTO em caixas, diversas marcas e
preços.

Vinhos | Vinhos |

Seccos e molhados

16 RUA DA CONSTITUIÇÃO 16

Casa do Paiva

O Proprietario d'este bem sortido e afreguezado negocio, querendo retirar-se d'esta Provincia, faz venda de todo o activo e passivo em boas condições, inclusivel 2 Predios proprios para negocio e moradia, junto ao mesmo.

Antonio da Rocha Paiva

PHARMACIA

E
DROGARIA

DE

Raulino Horn

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande e completo sortimento de

drogas, productos chimicos,

preparados pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos

dosimetricos e hemeopathicos,

objectos de cirurgia, aparelhos, fundas, mamadeiras,

seringas de Pravaz

para injeccões hypodermicas contra o veneno das cobras e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparacos que sahirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados Francezes, Inglezes, Americanos, Nacionaes & &.

15 RUA DO PRINCIPE 15

NAS casas de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas a Rua de João Pinto N.º 8 e 11 encontra-se sempre um completo sortimento de fazendas modernas e por preços baratissimos.

POR MAIS REBELDE QUE SEJA O FREGUEZ
NÃO SAHIRÁ SEM COMPRAR
SO' A DINHEIRO

2.ª GRANDE LOTERIA DA CORTE

1.º Premio 500:000:000
2.º Premio 150:000:000

Vende-se bilhetes desta Loteria nas casas de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas, a Rua de João Pinto n.8 e 11
Recebe-se encomendas para fóra da Capital:

Esta Loteria tem 21:168 premios, representados em algarismo de 1:341:200:000!!!

Carne secca superior

Vende-se por preço rasoavel no armazem de Bittencourt & Rodrigues rua de João Pinto n. 12

CHEGOU

Um sortimento de chapéus de pello a VICTOR HUGO.

Um sortimento de chapéus baixos GRANDE VARIEDADE.

TUDO para a loja de fazenda de
Innocencio José da Costa
Campinas

Rua do João Pinto 8—11

Atenção

Superiores batatas inglezas a 120 reis o killo, sacco 5\$000.

Vende-se na rua do Principe, nos quartos do mercado n.º 5 e 6.

Neste genero é o que ha de melhor.

Bazar Catharinense

2 A Rua do Senado 2 A
AUGUSTO LUZ

Grande sortimento de chapéus, gravatas, perfumarias e outros muitos artigos.

VENDAS Á DINHEIRO



DEPOSITO

DE

calçado e ccures

Completo sortimento de calçado nacional e estrangeiro, para homens, senhoras e crianças.

Não tem competidor
Porque ? !!!

Porque o calçado é superior e os preços porque o compra é tão vantajoso, que póde servir a seus freguezes sem competencia.

Henrique Tavares

11 rua do João Pinto 11

Bom emprego de capital

Vende-se as casas de pasto na Praça do Mercado ns. 10 e 11: para tratar nas mesmas.

BOM NEGOCIO

Vende-se uma pequena chacara, sita á Rita Maria, com boa agua de beber, tanque de lavar bom porto, etc; o local é excellento para banhos do mar.

Tambem vende-se duas casas á rua da Figueira

Tudo por commodo preço.

Para tratar com João Maria Duarte; á rua da Palma, n.º 5.

CORREIO DA TARDE

Desterro, 12 de Março de 1884

Alguns dias depois da chegada do exm. sr. dr. Gama Roza a esta boa terra, que tanta coisa ruim acolhe, contaram-nos que s. ex., fallando-se-lhe nas epidemias que costumão dizimar a população de S. Miguel e dos logares visinhos, e no muito que o governo tem gasto com as diarias a medicos, e com os medicamentos e dietas para os doentes pobres, dissera que— «se durante a sua administração apparecesse em algum ponto da provincia molestias de mau caracter, não mandaria para lá medicos, para não fazer despezas inuteis; que mandaria vir da côrte porção de pilulas de sulphato de quinino, e que as distribuiria pelas pesseas mais habilitadas do logar, para as ministrarem aos doentes».

Não acreditámos, por nos parecer absurdo; muito mais sabendo que o exm. é medico, e por termos ouvido a medicos praticos, que o sulphato, bem como todos os remedios heroicos, demanda grande cuidado e muita prudencia, na sua applicação; porque, assim como é de grande proveito, quando applicado a tempo, tambem pode ser fatal, se a occasião não for bem escolhida.

Continuavamos, pois, a ter em boa conta o sr. dr. Gama Rosa—como medico habil, ou pelo menos consciencioso—porem o expediente da secretaria da presidencia do dia 7 veio desilludir-nos.

Estamos hoje convencidos de que era a pura verdade o que nos haviam dito!

Para s. ex. menos vale um medico do que um curandeiro. O que nos resta agora saber é á qual das duas classes quer s. ex. pertencer.

Autorizou a presidencia o sr. inspector de hygiene publica a mandar preparar uma ambulancia para S. Miguel e marcar 5\$000 (no maximo!!!) de diaria a uma pessoa pratica de provada dedicação, para distribuil-a aos doentes.

Foi esta ordem de s. ex., dr. em medicina, communicada ao honrado e intelligente juiz de direito d'aquella comarca, e a resposta que teve é bem digna da recta consciencia d'aquelle brioso magistrado.

Porque s. ex. não manda inseril-a no expediente de sua secretaria? Pois é merecedora de ser conhecida.

Julgou s. ex. que podia—«auctoritate qua fungo»—fazer na roça medicos, como faz promotores e officiaes de gabinete! Alto lá, que não se brinca com a vida do cidadão, como se zomba do serviço publico.

E quando mesmo s. ex. encontrasse um homem pratico e de provada dedicação, havia este deixar sua caza e seus negocios, expor-se ao sol e à chuva, andar mal comido e mal dormido e de porta em porta, cansando cavallos percorrendo longas distancias, pela vil remuneração de cinco mil reis diarios!!

Parece que s. ex. não toma nada ao serio!...Faz mal.

Somos agora forçados a acreditar em mais uma novidade, que na mesma occasião nos foi dada, e á qual menos credito ainda demos do que a esta que fica verificada, pelo que acabamos de ver.

Eil-a:

Na mesma occasião e com as mesmas pessoas com quem conversava o sr. dr. Gama Rosa acerca da epidemia e dos medicos, aos quaes tratava (disseram) com o mais soberano desprezo, disse s. ex., entre outras amabilidades, a seguinte:

Eu não conheço aqui um medico com quem possa conversar sobre medicina.

Quanta presumpção e vaidade!...

Estabelecendo o paralelo entre o sr. dr. Gama Rosa e seus collegas, não achamos a razão, em que se fundasse o sr. dr., para assim julgar os medicos da nossa capital; porque os não conhecia ainda, para avaliar as suas habilitações; e por muito superior que entendesse collocar-se em relação a elles, devia sempre conceder-lhes alguns conhecimentos; ao menos para poderem comprehendel-o, quando se dignasse fazer-lhes algumas prelecções.

Convença-se o sr. dr. de que os nossos medicos da capital nada perderam do seu merecimento, com a ideia que d'elles faz:—s. ex., pelo acto que acaba de praticar, é que perdeu o direito de julgal-os; por que, pretendendo deprimil-os, rebaixou-se tanto que, são elles hoje que devem envergonhar-se de tel-o por collega; são elles que têm o direito de desprezar-o; porque o medico que tem em tão pouca conta a nobre profissão que exerce, e a responsabilidade que assumio quando abraçou o sacerdocio, e que conhece as difficuldades de exercel-o com proveito da humanidade, não vai entregar ao primeiro que encontra as vidas preciosas de tantos pais de familia, de tantos cidadãos uteis aos seus e á patria.

Não tem desculpa um tal procedimento, sr. dr.; e nem comprehendemos como a sua consciencia lhe não tolheo a mão quando assignou tal ordem.

Por economia dos cofres publicos? Mentira; porque nunca elles se fecharam aos genilhos dos que soffrem e porque têm o dever de fazer voltar, aos que tanto lhe têm dado, um pouco do muito, com que, a custo de fadigas de suor, os tem enriquecido.

Que s. ex. queira poupar os dinheiros publicos é louvavel, é seu dever; mas querer augmental-os á custa de vidas que devia zelar e poupar, é mais que crueldade.

Não faça s. ex. como o avarento que soffre privações, que chega a morrer á mingua, por não gastar: poupe do que é seu; negue, se quizer, um vintem ao mendigo que lhe estender a mão; mas não queira poupar ao governo, que, se muito tem, ao povo o deve.

E' caso virgem o que s. ex. acaba de praticar; ninguém ainda se houve, em um negocio

tão serio e de tanta importancia, e com menos reflexão, e com menos escrupulos de consciencia do que s. ex.; e o que é para mais admirar é que seja medico, e por tanto no caso de avaliar a grande responsabilidade que lhe toca.

E' de mais, sr. Dr.!!!

IMPOSTO DA FARINHA DE MANDIOCA E CAFÉ.

Tendo estado fóra da capital, só agora me é dado dizer algumas palavras com relação ao projecto n.º 7 que revogou o art. do orçamento provincial que isentara a farinha de mandioca e café de direitos para a Confederação Argentina e Portos do Pacifico, um dos melhores actos da assembléa passada.

Isentando esses dois productos de nossa lavoura do imposto provincial para aquellas republicas a assembléa de 1882 a 1883, dando um passo na estrada larga do progresso industrial, teve por fim animar a sahida desses generos já sobrecarregados com imposição geral, despezas de fretes, transportes terrestres, commissões, etc.

Esse artigo do orçamento em vigor passou com votos da maioria e do intelligente sr. Tolentino, que então fazia parte da opposição.

Os rotineiros e retrogados assustarão-se; e o mundo official tocou rebate; até o illustrado sr. Elyseu desesperou da patria e exclamou «La se vai a renda da provincia;» e pediu verificação de votos!

Era tarde..... felizmente para provincia de Santa Catharina tinha passado a salutar emenda.

As farinhas de mandioca estavam apodrecendo nos paiões sem preço e sem sahida; o café estava por um preço desgraçado (4\$000 por arroba); os lavradores não tinham compradores para esses artigos até mesmo por preços miseraveis— não havia procura; o commercio e as demais classes estavam paralyzados e até o fisco soffria as consequências desse marasmo; ninguém lucrava, todos eram prejudicados.

Convertido em lei o benéfico artigo, appareceu logo a procura para esses dois generos; principiárão os embarques para a Confederação Argentina; os preços melhorarão sensivelmente; a lavoura e o commercio reanimárão-se.

O mundo official, porem, vendo sahir a farinha e o café para Buenos Ayres, julgou-se prejudicado, porque via escapar-se-lhe das mãos o producto do imposto dessas mercadorias, e..... levantou um brado de agonia, sem se lembrar que se a farinha apodrecesse nos paiões nada lucrarião o fisco e a lavoura e as classes industriaes serião grandemente prejudicadas.

Os empregados do fisco (dispensem-me a expressão) virão tudo pelo prima estreito da velha rotina e desde logo começárão a conspirar contra a livre sahida da farinha de mandioca e café para Buenos Ayres; impuzérão ao novo chefe do partido liberal, o sr. Elyseu, de revogar o art. do orçamento e fizerão (segundo me consta) uma cruzada valente para esse fim; houve uma verdadeira reacção com o objectivo de salvar a «rendada provincia»; até houve quem se lembrasse de fazer uma proclamação contra meo nome em vespéras de eleição.

Tal foi o resultado que pareceu que Catalina batia ás portas de Roma com o facho incendiario.

Conseguirão o seu fim; está consumado o acto retrogrado e coube á maioria liberal capitaneada pelo seu chefe sr. Elyseu a gloria desse feito:—o liberalismo mataudo o traba-

lho e arruinando a lavoura da provincia!
Felizmente, para honra da provincia e da opinião, o projecto Elyseu soffreu uma brillante opposição e teria cahido se o sr. Tolentino fosse coherente com seu voto na sessão de 1883, e os deputados liberaes não confundissem uma questão economica com a de partidario.

A manifestação popular e a energica opposição do meo illustre companheiro dr. Bayma e dos deputados conservadores provão que a idéa da exportação livre tem proselytos na provincia e que vencida hoje deve ser vencedora amanhã.

Desterro, 11 de Março de 1884.

Cristovão Nunes Pires.

POR UM ASSUMPTO SERIO.

Uma senhora estrangeira teve a infelicidade de perder seu marido ha quatro mezes, e, tendo de retirar-se para o seu paiz, formulou a ideia de vel-o ainda uma vez antes de partir, naturalmente na supposição de que era isso possivel.

Afim de conseguil-o, dirigio-se a differentes autoridades, as quaes declinavam de si a responsabilidade da permisso, que faziam sempre depender de um outro, em vez de fallarem-lhe a linguagem franca da verdade.

Depois de muito andar e correr, foi ella ter com quem, em boa hora, salvando todas as conveniencias, informou-a de que o seu pedido não podia ser satisfeito pelas razões, que passou a dar.

Não só a lei municipal prohibe terminantemente as exumações antes de quatro annos, como o estado do cadaver seria tal que inspiraria a uma senhora antes horror do que qualquer outro sentimento.

O que parece—è que, á vista de uma exposição verdadeira, feita com todas as conveniencias como as exigia o animo delicado de uma senhora, ella modificou as suas ideias e hoje reconhece a impraticabilidade dos seus desejos.

Até aqui nada ha a extranhar, si levarmos em conta o sentimento do amor de uma senhora para com seu marido e o pouco conhecimento da vida pratica, que teria ella.

E', porem, de grande importancia o que vai seguir-se.

Duas pessoas encontrando-se, referio uma d'ellas o queahi fica lançado; a outra respondeu:—

—Pois eu não me admiraria si o consentissem. Não ha muito tempo foi sepultado proximo ao cemiterio da irmandade do Senhor dos Passos o corpo de um estrangeiro acatholico.

Pouco tempo depois o cadaver foi exhumado e conduzido atravez de toda a cidade para o cemiterio protestante, onde foi inhumado a muito pouca profundidade.

Verdade ou não, o facto é que sempre que o vento soprava de leste, a pessoa que estivesse no cemiterio publico, collocado ao oeste do outro, sentia um máo cheiro muito desagradavel; e um respeitavel cidadão passando um dia por aquellas proximidades e encontrando em seguida o sr. presidente da camara, queixou-se igualmente do mesmo máo cheiro.

Attribuiu-se na occasião a causa ao máo enterramento de um animal que, por alli, havia sido sepultado mais ou menos por aquelle tempo.

Chamamos para este facto a attenção do exm. sr. chefe de policia, presidente da camara e administrações dos cemiterios dos Passos e Protestante.

Com um inquerito bem organizado póde

chegar-se ao conhecimento da verdade. Em todo caso pensamos que providencias devem ser tomadas, afim de não ser reproduzido o facto abusivo e muito perigoso para a saúde publica local.

SECÇÃO NOTICIOSA

Assembléa Provincial

A sessão de hontem foi longa com as pro- rogaciones do sr. Elyseu, que com ellas quer cansar a minoria. Esta, porem, tem estado prompta para o combate das ideias e tem esplendidamente batido a maioria, atacando os actos das administrações liberaes e especialmente da actual, que nenhum beneficio traz e trará á provincia.

Depois da leitura de varios requerimentos, forão negadas as informações pedidas.

A maioria não quer que venhão á luz do dia os actos do presidente, que são occultados do expediente.

Tanto o sr. Oliveira como o sr. Bayma puserão em relevo estacircumstancia, porque votar contra requerimentos de informações sem discutil-os, sem a menor opposição, è um attentado inaudito, è querer occultar os factos dignos de censura.

Passando á ordem do dia, votárão-se alguns projectos de pouca monta.

Acharrafusca foi no da creação de collegios de instrucção primaria e secundaria para a Laguna e S. Francisco com emenda para Lages; cujo projecto tem talvez vinte emendas.

O sr. Bayma combateu-o prefeitamente, mostrando a improficuidade e inexequibilidade.

O sr. Abdon susteitou-o e ainda offereceu uma emenda; mas suas razões forão fraquissimas, e como se dirigio ao sr. Oliveira pelo seu discurso anterior, este sr. respondeu-lhe convenientemente batendo as argumentações do seu antagonista.

Mandando o sr. Oliveira uma emenda condicional se passasse a do sr. Abdon, tendo entregue ao sr. 1.º secretario, este não a leu, antes de o sr. Elyseu apresentar a rolha, que quizerão votar sem a leitura da emenda, contra o art. do regimento.

O sr. Oliveira reclamou contra tal procedimento e levantou-se uma questão de ordem, em que tomarão parte os srs. Oliveira, Bayma, D. Costa e Elyseu, o qual requireo uma prorogação de 15 minutos; mas esta não teve lugar porque retirou-se o presidente muito incomodado e os deputados conservadores, de modo que só ficarão 11, n. este não legal para continuar a sessão.

Erão 5 1/2 da tarde, quando retirarão-se os deputados.

SECÇÃO LIVRE

Dizia-se hontem.

Que a caza grande está convertida em presepio com os tres rezes magnos, representados no Gramma Cravo, Varginha e Lostrada, guiados pela estrella do oriente, a Franceza.....

Que o mentalidade arriou a carga pelo frete a respeito do delegado literario, por ter sido bem cossado na sahna....

Que o Varginha fez uma estréa de truz, representado na pessoa do ad hoc, o que lhe custou alguns ralhos de patrão mor.....

Que o cezar da policia quer a venda da photographia de palacio de christal com a figura na saccadã do meio.....

Que o conde de pau da maioria vai apresentar uma proposta de novo fornecimento de garrafas, substituindo-as só por meias.

Que o disfarçado periquito, senhor são bento, já deixou o namoro do Gramma Cravo, porque simile com similibus facile congregantur....

Que o caixinha verde vai arranjar um echo, com telephone para fallar de lá para cá e de cá para lá.....

Que a intelligencia do Frapo está á prova de bomba e nunca mais a «iguardade» ha de ser banida do seu poder.

Que está disposto a mandar surrar o Elyseu e a «canaiada» pelas asneiras que andão dizendo e que não percebe por ser branco.
(Continúa.)

ANNUNCIOS

Antonio Francisco Moreira e seus filhos mandão celebrar na sexta feira, 14 do corrente na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, pelas 7 1/2 horas da manhã, uma missa por alma de sua esposa e mãe D. CLARA CAETANADA SILVA MOREIRA, falecida a 13 de março do anno proximo passado. Para assistir a esse actode religião e caridade convidão as pessoas de seu conhecimento e amizade, antecipando os seus agradecimentos.

Desterro, 11 de março de 1884.

Senhor dos Passos

EM S. JOSÉ

De ordem do Illm.º Sr. Provedor da Irmandade, faz-se publico, para sciencia dos bons fieis, que transfere-se para o 4.º Domingo (23 do corrente) a festa do Senhor Bom Jesus dos Passos, que na forma do compromisso faz-se no 3.º Domingo de quaresma, por causa do máo tempo chuvoso que continúa, e priva assim a maior parte dos devotos, mormente de fora, de assistirem aos actos religiosos da Paixão do Senhor, que se celebra aqui.

Cidade de São José, 10 de Março de 1884.

O Secretario,

Antonio Francisco de Souza

RABECA

Para criança de 10 a 14 annos. N'esta typographia se dirá quem tem uma para vender, com caixa, por preço baratissimo.

Festas de Semana Santa
É NA
LOJA DA ANCORÁ
DE
ERNESTO BAINHA

que se encontra um grande sortimento de fazendas proprias para estas festas, como sejam:

Merinós pretos, enfiados, para vestidos, aos preços de 600, 800, 1\$, 1\$200, 1\$400 1\$500, 1\$800, etc.; nobrezas pretas para todo preço e barato; gorgorões pretos, superiores, também baratos; belbutina preta, setins pretos, para enfeites, pannos pretos e casemiras pretas em quantidade, para todos os preços, camizas de linho, collarinhos, punhos, lenços, gravatas, meias, abotoaduras, etc.

O dono d'este estabelecimento chama a attenção de seus freguezes e amigos para tomarem nota das fazendas acima e virem visitar a loja da ANCORÁ, que não só acharão destas fazendas, como também grande quantidade de outras, que de tudo tem amostras e vende por preços baratissimos.

Venhão ver para crer
É na loja da Ancora de
ERNESTO BAINHA

Recommenda-se às Exms. familias, a loja de FAZENDAS

FARIA & MALHEIROS
11 RUA DO PRINCEPE 11

onde encontrarão um completo sortimento de chitas largas dos mais lindos gostos, cores firmes, por 200, 240, 260, 280, 320, 360 e 440 o covado.

MORINS

por 200 rs. 240, 280, 300, 320, 260, 400, 440, 480, 560 e 640 o metro.

Algodões para todos os preços.

MEIAS

Para senhoras, meninas, homens, rapazes e meninos; brancas riscadas e de uma só cor para todos os preços

UM lindo variado e completo sortimento de fazendas dos melhores gostos, vindo ultimamente do Rio.

PERFUMARIAS

Dos mais afamados authores.

CHAPÉOS

De sol ou chuva, para homens, senhoras e crianças. DITOS de cabeça para homens, meninas e meninos.

UMA grande pechincha de paletots bordados para senhoras á 2000 e 2500 rs.

TEM mais um invejavel sortimento de chales de froco, de merinó cordão, de touquim e de outras muitas qualidades.

FINALMENTE

Córtes de vestidos de linho, de uma só cor, guarnecidos de tiras bordadas, ultima moda.

NÃO HAJA ENGANO

É

Na loja de fazendas

DE

Faria & Malheiros

ANTIGA DE JORGE CONCEIÇÃO

GRANDE BARATILHO !!
NO RAMALHETE CATHARINENSE

LUIZ RENÉ & C.



12 Rua do Principe 12

Peça de franja branca para toalha 1\$000
Punhos de linho para homem, duzia 8\$000
Cortes de vestido de percal 14\$000
Vestidos de brim para meninas 4\$500

Saias

de percal de cores 4\$000
Ditas ditas pretas 2\$000
Ditas brancas bordadas 4\$000
Cabeção e punho bordado 2\$000

Lã

para bordar, 16 meadas 1\$600
Dita dita polka 3\$200
Meias de lã para meninos 400
Ceroulas de cretonne 1\$300

Fronhas de crochet, par 800
Flor de laranja, metro 1\$800
Ceroulas de linho a 2\$500 e 3\$000
Aventaes para criança 800

Fichús

de merinó bordado com vidrilho 3\$000
Ditos dito dito 6\$000
Ditos dito de seda lavrado 4\$000
Toucas de fustão 1\$000

Vestidos

para baptisados a 4\$, 5\$, 6\$ e 7\$000
Cordão branco para vestido, peça 400
Barbatanas para collete 320
Molmol branco, metro 800, 1\$000 e 1\$200

Gravatas de cor para homem 200
Ditas pretas, pontas largas 400
Colares encarnados 400
Aguilhas para machinas, duzia 500

Escossia

branca para forro, metro a 200
Dita preta de xadrez 400
Linha Clark 500 yardas, duzia 2\$000
Aza de mosca para espelhos, metro 500

Meias

Um variado sortimento e que se vende por preço baratissimo.

É muitos outros artigos que deixa-se de mencionar n'este annuncio.

Acaba de receber um variado sortimento de chapéos para senhora, ditos para meninas, chapéos de pello, ditos baixos, ditos para meninos. Cortes de vestidos de merinó escocez, rendas pretas com vidrilhos, franjas de seda preta, leques, colletes, pentes para trança, galão preto com vidrilho.

É na rua do Principe n. 12